



XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2024

**INIBIÇÃO E DESEJO NA ANOREXIA: UM ESTUDO PSICANALÍTICO
SOBRE A BUSCA PELA SATISFAÇÃO NO NADA**

Maria Clara Rodrigues dos Santos Simas¹; Rogério de Andrade Barros²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

clararsimas@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

rabarros1@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Anorexia; Inibição; Desejo.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata-se de um estudo sobre como a inibição pode ser chave de leitura para o transtorno da anorexia, sendo orientada pela psicanálise freudiana e lacaniana. O transtorno da anorexia nervosa tem sido reconhecido como um problema de saúde pública afetando, principalmente, jovens mulheres. Embora seja frequentemente associado a questões estéticas e modernas, sua presença na história desafia essa visão. A anorexia persiste como um tema relevante, com incidências significativas na sociedade contemporânea, como evidenciado por estudos epidemiológicos. O entendimento contemporâneo da anorexia destaca sua complexa etiologia, que combina fatores biológicos, psicológicos e socioculturais. Por essa razão, no referido trabalho, investigamos como a Psicanálise pode contribuir para a compreensão da anorexia, articulando com o conceito psicanalítico da inibição. Inicialmente apresentamos uma revisão bibliográfica e histórica da anorexia, também apresentando uma revisão da literatura de Freud em seus conceitos de inibição, sintoma e angústia (ISA) (Freud, 1926/2014). Posteriormente, resgatamos esse tripé freudiano com a leitura de Lacan (1962-63/2005; 1974-75/inédito), investigando como a inibição pode ser chave para a leitura da anorexia, em um resgate de ISA de Freud em articulação com o Real, Simbólico e Imaginário (R.S.I). Por fim, concluímos que há a hipótese de que a inibição é uma chave para a compreensão da anorexia.

A pesquisa apresenta um fundamento teórico e prático, posto que se propôs contribuir para a atualização da teoria psicanalítica sobre inibição na anorexia nervosa,

articulando a busca pela satisfação no nada, trazendo, assim, contribuições importantes para ampliar os conhecimentos em relação a compreensão do patológico da anorexia e sobre sua demanda.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A pesquisa apresentada foi desenvolvida com base no método de revisão bibliográfica, com uma proposta de caráter qualitativo. Sendo assim, esta investigação se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificável nem reduzido à operacionalização de variáveis, já que trabalha com o universo de significados, aspirações, crenças e valores que são subjetivos (MINAYO, 1994).

Portanto, trata-se de uma pesquisa sobre psicanálise, partindo da literatura de Freud, Lacan e seus colaboradores. Além dos autores citados, as principais referências utilizadas para o desenvolvimento desta pesquisa foram: Cosenza (2018), Schejtman (2015) e Soria (2001; 2009).

O processo de construção da pesquisa foi realizado através da produção de fichamentos dos textos mais fundamentais para a pesquisa, com a participação em grupos de estudo de psicanálise, mais especificamente o do Laboratório de Pesquisa em Psicanálise (LAPPSI) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e em orientações coletivas, possibilitando a construção e troca de conhecimentos.

Todo esse percurso foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e obteve como resultado um artigo publicado em uma revista científica.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Ao longo deste estudo, foi explorado a anorexia a partir da perspectiva psicanalítica, buscando apoio nas obras de Freud e Lacan e seus colaboradores. A proposta consistiu em investigar e compreender a anorexia em uma articulação com o conceito de inibição. Sendo assim, foi investigada a inibição das funções do Eu proposta por Freud (1926/ 2014) como chave para a leitura da manifestação da anorexia, resgatando as postulações do autor na obra de Lacan (1962-63/ 2005; 1966/ 1998; 1974-75, inédito; 1975-76/ 2007).

Ao ser analisado os dados bibliográficos referentes ao âmago desta pesquisa, foi utilizado o tripóide da inibição, sintoma e angústia (Freud, 1926/ 2014) como base para chegar aos objetivos. É possível inferir que a anorexia pode ser não apenas uma inibição

nutricional, mas também uma inibição sexual, visto a correlação paralela que se dá entre a recusa sexual (pelo apagamento das características sexuais desenvolvidas após a puberdade) e a recusa alimentar (propriedade principal do transtorno da anorexia). Freud (*Ibid.*) já havia apontado essa simetria quando escreve que o “distúrbio da função da nutrição é a falta de vontade de comer, devido à retirada da libido” (p. 16).

Além disso, Soria (2001) apresenta outra proposta sobre a anorexia, sugerindo que esta seria uma "modalidade pela qual a histérica tentaria se identificar como mulher através da imagem de seu corpo, procurando esgotar na imagem a pergunta sobre a feminilidade" (p. 42). Essa postulação resgata os registros do Real, Simbólico e Imaginário, quando se trata dessa “imagem de seu corpo”, refere-se à nomeação imaginária, que se apresenta como a própria inibição (Lacan, 1974-75, inédito).

Ademais, foi verificada a relação da anorexia como uma recusa simbólica do ato de comer, pois, de fato, a anoréxica recusa o alimento, mas, ainda sim, se alimenta de nada. Esse “nada” é aquilo que existe no campo simbólico (*Ibid.*, 1956-57/ 1995) que, assim, ocupa um lugar de gozo. Dessa forma, entende-se que o ato da recusa alimentar e do “comer nada” não implica necessariamente um negativismo, mas sim que há a presença de uma falta, assim como o caso do “homem dos miolos frescos” (*Ibid.*, 1966/ 1998) que insistia na ideia que seria um plagiário, mas na realidade ele roubava nada. O “nada” serve como substituto para a satisfação que seria obtida através da alimentação. O objeto “nada” separa o sujeito do Outro e permite que ele lide com a insaciabilidade do desejo do Outro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Em conclusão desta pesquisa, a possível articulação entre inibição e anorexia é relevante para atualizar e desenvolver pontos fundamentais sobre desejo, anorexia e inibição na clínica psicanalítica. Destacam-se na bibliografia levantada as referências às contribuições de Sigmund Freud, Jacques Lacan e Nieves Soria sobre essa possível leitura da anorexia pelo viés da inibição. Com isso, as formulações psicanalíticas desenvolvidas sobre o tema apresentam um avanço para o entendimento do transtorno alimentar da anorexia, conferindo especial destaque para os conceitos de inibição, sintoma e angústia (Freud, 1926/ 2014), do real, simbólico e imaginário (Lacan, 1974-75, inédito) e, por fim, da recusa alimentar e a satisfação no “comer nada” (*Ibid.*, 1966/ 1998).

REFERÊNCIAS

- COSENZA, Domenico. **A Recusa na Anorexia**. Belo Horizonte: Scriptum, 2018.
- FREUD, Sigmund. Inibição, sintoma e angústia. In: FREUD, S. **Obras Completas Volume 17**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. (Trabalho original publicado em 1926)
- LACAN, Jacques. **O Seminário, livro 4**: A relação de objeto. Rio de Janeiro: Zahar, 1995. (Trabalho original publicado em 1956-1957)
- _____. **O Seminário, livro 10**: A angústia. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. (Trabalho original publicado em 1962-1963)
- _____. A direção do tratamento e os princípios de seu poder. In: LACAN, J. **Escritos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. (Trabalho original publicado em 1966)
- _____. O seminário, livro 22 - R.S.I. Inédito. (Trabalho original publicado em 1974-1975)
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- SCHEJTMAN, Fabian. **Sinthome, ensayos de clínica psicoanalítica nodal**. Olivos: Grama Ediciones, 2015.
- SORIA, Nieves. O corpo na anorexia: da imagem ao semblante. **Correio: Revista da Escola Brasileira de Psicanálise**, n. 35, p. 38-42, 2001.
- _____. **Inhibición, síntoma y angustia**. Buenos Aires: Del Bucle, 2009.